

CONCURSO PÚBLICO 2024

Universidade Federal de Santa Maria

Professor da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital N. 296/2024

Área: Letras - Português e Literatura Brasileira

Inscrição nº:

--	--	--	--	--	--



UFSM



UFSM
Pró-Reitoria de
Gestão de Pessoas

→ Língua Portuguesa ←

Leia o texto a seguir para responder às questões 01 a 05.

01 Itinerários formativos impactaram negativamente a educação pública no Brasil

Fernando Cássio explica por que a implementação da mudança afetou de maneira desigual escolas públicas e particulares

A reforma do Novo Ensino Médio, aprovada em 2016, trouxe como principal mudança a divisão das horas-aula entre a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e os itinerários formativos, matérias à parte que seriam de escolha do estudante. Das 3 mil horas ao longo dos três anos de Ensino Médio, 1.800 seriam da BNCC – matérias como sociologia, matemática, geografia e química – e as 1.200 restantes deveriam ser compostas com matérias optativas.

Na revisão de 2023, a carga horária dos itinerários formativos foi reduzida de 1.200 para 600 horas, mas pesquisadores concordam que, para implementar na educação pública, esse modelo ainda se mostra desastroso. Fernando Cássio, professor da Faculdade de Educação da USP, dá detalhes sobre o novo modelo de aulas.

20 Políticas públicas

O professor explica que há grande desigualdade entre o número de matrículas das escolas públicas e particulares no Ensino Médio: “88% das matrículas do Ensino Médio estão na escola pública, então é importante a gente olhar para esse dado com foco na escola pública”. [...] Segundo Cássio, é difícil pensar numa grande reforma de flexibilização curricular, com a promessa de atrair de volta estudantes para a escola, sem que haja um aumento definitivo do investimento em educação pública: “A gente tem um desenho de um sistema de educação universal, gratuito e público, de ampla cobertura, mas que não tem professores suficientes, salas de aulas suficientes”.

35 Problema conceitual

O Brasil possui mais de 70 milhões de pessoas sem escolarização básica completa, ou seja, nove anos de ensino fundamental e três de Ensino Médio. A reforma foi pensada para tentar reverter esse quadro preocupante, mas, conforme explica Fernando Cássio, a evasão escolar está mais relacionada à falta de condições econômicas dos alunos mais pobres e às dificuldades sociais ao redor da escola do que propriamente à composição curricular.

45 “A explicação que os reformadores encontraram em 2016 para justificar a reforma era que os jovens não ficam na escola porque a escola é chata, é muito ultrapassada, um monte de clichês empilhados que conformam um discurso de base moral, porque já coloca as pessoas que vão criticar esse tipo de modelo como se fossem elas as reacionárias”, conta o docente.

50 Para Fernando Cássio, a implementação dos itinerários está relacionada a um projeto de alienação dos alunos pobres, visto que, nos colégios particulares, os itinerários ocorrem no contraturno e não prejudicam o aprendizado pleno das matérias da BNCC que caem no vestibular. “Ao invés de aprender química básica, para entender como funciona o ciclo do carbono e, portanto, entender como é que funciona o aquecimento global, 55 o aluno vai estudar bolo de pote, brigadeiro gourmet, como fabricar um tijolo, coisas assim,” elucida.

Na prática

Para atender à demanda da reforma, os governos estaduais elaboraram diversas matérias alternativas para serem oferecidas às escolas como parte dos itinerários formativos. O problema é que, na prática, não há condições materiais para instaurar todos os itinerários de maneira plena nas escolas públicas, e os professores muitas vezes se veem na obrigação de ministrar aulas para as quais não possuem conhecimento: “Quando a reforma começou a ser implementada nas redes, o problema começou a aparecer. O Rio Grande do Sul, por exemplo, criou 24 itinerários formativos. O Rio de Janeiro criou 18, 70 e São Paulo criou 11. Mas, quando você vai à escola, é ofertado 1, 2,” expõe o professor.

Mesmo entre os colégios públicos, há desigualdades na oferta de ensino: “Os dados mostraram que o estudante não tem escolha. Essa escolha é 80 ainda mais restrita nas escolas mais pobres. Quanto mais vulnerável é a escola, e quanto mais vulnerável é a condição do estudante, menos escolha tem”, finaliza Fernando Cássio.

Fonte: PEROSSI, J. Itinerários formativos impactaram negativamente a educação pública no Brasil. *Jornal da USP*, 11 nov. 2024. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/radio-usp/itinerarios-formativos-impactaram-negativamente-educacao-publica-no-brasil/>>. Acesso em: 13 nov. 2024. (Adaptado)

01

O objetivo do texto é

- (A) informar o leitor acerca dos impactos negativos que os itinerários formativos trazem para a educação pública brasileira.
- (B) defender a tese de que os itinerários formativos são negativos para a educação pública brasileira como um todo.
- (C) diferenciar a implementação dos itinerários formativos nas escolas públicas e privadas.
- (D) comparar as diferenças entre as escolas públicas e particulares no que se refere aos impactos dos itinerários formativos.
- (E) convencer o leitor dos impactos negativos da implementação dos itinerários formativos nas escolas públicas a partir da citação de diferentes vozes externas.

02

Conforme a norma-padrão da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta no que diz respeito ao emprego das vozes verbais.

- (A) A oração “as 1.200 restantes deveriam ser compostas com matérias optativas” (l. 11-12) tem sua correspondência na voz ativa como “as matérias optativas deveriam compor as 1.200 restantes”.
- (B) A oração “A reforma foi pensada” (l. 39) tem sua correspondência na voz ativa como “pensaram a reforma”.
- (C) A oração “a implementação dos itinerários está relacionada a um projeto de alienação dos alunos pobres” (l. 52-54) tem sua correspondência na voz passiva sintética como “a alienação dos alunos pobres relaciona-se a um projeto de implementação dos itinerários”.
- (D) A oração “os professores muitas vezes se veem na obrigação” (l. 69-70) está na voz passiva sintética, e sua correspondência na voz passiva analítica é “os professores são vistos por si mesmos na obrigação”.
- (E) A oração “Quando a reforma começou a ser implementada nas redes” (l. 71-72) tem sua correspondência na voz ativa como “Quando se começou a implementar a reforma nas redes”.

03

Com relação ao emprego da pontuação, considere as afirmativas a seguir.

I → O emprego da vírgula na linha 07 obedece à mesma regra que o emprego das vírgulas nas linhas 17 e 18.

II → No trecho “[...] a carga horária dos itinerários formativos foi reduzida de 1.200 para 600 horas, mas pesquisadores concordam que” (l. 13-15), a vírgula separa uma oração coordenada assindética de uma oração coordenada sindética adversativa.

III → Se o trecho “matérias como sociologia, matemática, geografia e química” (l. 10-11), juntamente com os travessões que o acompanham, fosse excluído, uma vírgula deveria ser acrescentada antes da conjunção “e” (l. 11).

IV → No trecho “mas pesquisadores concordam que, para implementar na educação pública, esse modelo ainda se mostra desastroso” (l. 15-17), as vírgulas sinalizam a intercalação de uma oração subordinada adverbial final.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas I e III.
- (C) apenas II e IV.
- (D) apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

Anotações

UFSM

04

Com relação à construção sintática de passagens do texto, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () No subtítulo, a escrita correta de “por que” (l. 02) deveria ser “porque”, uma vez que introduz uma explicação.
- () Na oração “a evasão escolar está mais relacionada [...] às dificuldades sociais ao redor da escola” (l. 41-43), conforme as regras que orientam o uso da crase, é também aceita a construção “a dificuldades”.
- () No trecho “O problema é que, na prática, não há condições materiais para instaurar todos os itinerários de maneira plena nas escolas públicas” (l. 66-69), há a ocorrência de uma oração subordinada substantiva predicativa.

A sequência correta é

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – F.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – V.
- (E) V – F – V.

05

Com base nos mecanismos de coesão referencial empregados no texto, considere as afirmativas a seguir.

I → A expressão “esse modelo” (l. 16) faz referência à nova proposta de Ensino Médio, composta pelas horas-aula da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e as 600 horas de itinerários formativos.

II → A expressão “esse quadro preocupante” (l. 39-40) tem como referente a informação “O Brasil possui mais de 70 milhões de pessoas sem escolarização básica completa” (l. 36-37).

III → O verbo “coloca” (l. 49-50) tem como referente elíptico “a explicação” (l. 45).

IV → A expressão “o problema” (l. 72) faz referência à informação de que, “na prática, não há condições materiais para instaurar todos os itinerários de maneira plena nas escolas públicas” (l. 66-69).

Estão corretas

- (A) apenas I e III.
- (B) apenas I e IV.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas I, II e IV.
- (E) apenas II, III e IV.

Anotações

UFSM

→ Legislação ←

06

Considerando o que expressamente prevê a Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () Como a posse em cargo público dependerá de prévia inspeção médica oficial, somente poderá ser empossado aquele que for julgado apto física e mentalmente para o exercício do cargo.
- () A posse em cargo público ocorrerá no prazo de 60 dias contados da publicação do ato de provimento.
- () O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe é assegurada ampla defesa.

A sequência correta é

- (A) V – F – V. (D) F – F – V.
- (B) V – V – F. (E) V – F – F.
- (C) F – V – V.

07

Com base no que dispõe a Lei Nº 12.288/2010, de 20 de julho de 2010, que institui o Estatuto Nacional da Igualdade Racial, considere as afirmativas a seguir.

I → Cabe ao poder público garantir que o segmento da população negra vinculado aos seguros privados de saúde seja tratado sem discriminação.

II → Está entre as atribuições do poder público estimular e apoiar ações socioeducacionais realizadas por entidades do movimento negro que desenvolvam atividades voltadas para a inclusão social.

III → Cabe ao poder público incentivar a celebração das personalidades e das datas comemorativas relacionadas à trajetória do samba e de outras manifestações culturais de matriz africana, bem como sua comemoração nas instituições de ensino públicas e privadas.

IV → Está entre as atribuições do poder público fomentar o pleno acesso da população negra às práticas desportivas, consolidando o esporte e o lazer como direitos sociais.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II e III.
- (C) apenas III e IV.
- (D) apenas I, II e IV.
- (E) I, II, III e IV.

08

De acordo com o que prevê expressamente a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, com suas respectivas emendas, a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, ao seu preparo para o exercício da cidadania e à sua qualificação para o trabalho. Ciente disso, assinale a alternativa que contempla apenas exemplos de princípios com base nos quais o ensino será ministrado.

- (A) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência.
- (B) Oferta de ensino noturno regular adequado às condições do educando; garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- (C) Igualdade de condições para acesso e permanência na escola; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- (D) Gestão democrática do ensino público; garantia do padrão de qualidade e acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- (E) Acesso ao ensino obrigatório e gratuito como direito público subjetivo.

09

O Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal, Decreto Nº 1.171, de 22 de junho de 1994, implementou regras deontológicas, deveres, vedações, dentre outros comandos.

Com relação a esse tema, considere as afirmativas a seguir.

I → O servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta.

II → São exemplos de deveres fundamentais do servidor público: ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum.

III → É vedado ao servidor público o uso do cargo ou da função, de facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem.

IV → O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II e III.
- (C) apenas II e IV.
- (D) apenas I, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

10

O Regimento Geral da Universidade Federal de Santa Maria, com as alterações posteriores e nos termos do Anexo da Resolução UFSM Nº 016/2019, de 02 de julho de 2019, prevê expressamente a composição e competência de seus Conselhos e Comissões.

Sobre o assunto, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão terá como subunidade de apoio a Secretaria dos Conselhos e duas comissões permanentes, a Comissão de Legislação e Normas – CLN e a Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão – COMEPE, cada qual com competências específicas de forma a garantir a eficiência na tomada de decisões pelo referido Conselho.
- () Qualquer conselheiro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão poderá participar das reuniões da Comissão de Legislação e Normas e da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão com direito à voz e ao voto.
- () Cada Comissão será constituída por três representantes titulares, sendo todos docentes da mesma unidade de ensino, um representante do Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT) e um discente.

A sequência correta é

- (A) V – V – V.
- (B) V – F – F.
- (C) F – V – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – F – V.

Anotações

UFSM

→ **Conhecimentos Específicos** ←

Para responder às questões 11 a 15, considere o Texto I a seguir.

TEXTO 01

01 **Um olhar para dentro: uso desenfreado de redes sociais afeta saúde mental e desgasta relações fora das telas**

Curte e compartilha. Segue de volta, acumula, bloqueia e silencia seguidores. Produz conteúdo digital para uma, duas ou mais plataformas. Vive on-line, mas, na vida real, o movimento é outro. A dinâmica das redes sociais segue uma regra previsível: nem sempre o que está sendo publicado condiz com a realidade. Essa fragilidade é posta, sobretudo, no que diz respeito às relações interpessoais. Afinal, as mídias digitais aproximam ou afastam das “trocas reais”? Como essa superficialidade compromete a saúde psicológica?

Esses questionamentos acerca dos impactos das redes sociais entre os indivíduos são o mote desta quarta e última matéria da série Um olhar para dentro, da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa). A iniciativa faz parte dos objetivos destacados pela campanha Janeiro Branco, movimento dedicado à construção e ao debate de temáticas sobre saúde mental. (...)

Fonte: SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ. *Um olhar para dentro: uso desenfreado de redes sociais afeta saúde mental e desgasta relações fora das telas*. Disponível em: <<https://www.saude.ce.gov.br/2023/01/27/um-olhar-para-dentro-uso-desenfreado-de-redes-sociais-afeta-saude-mental-e-desgasta-relacoes-fora-das-telas/>>. Acesso em: 22 nov. 2024. (Adaptado)

11

Conforme o texto, o objetivo da Secretaria de Saúde do Ceará é

- (A) criar conteúdo sobre saúde mental para suas plataformas digitais.
- (B) organizar conteúdo sobre saúde mental para distribuir nos postos de saúde.
- (C) participar dos debates relacionados à saúde mental dos trabalhadores cearenses.
- (D) produzir conteúdo de interesse público sobre saúde mental.
- (E) apresentar os resultados colhidos em pesquisas que envolvem a saúde mental.

12

Considerando o contexto de uso, a palavra que melhor substitui “mote” (l. 16) é

- (A) tema.
- (B) motivo.
- (C) conceito.
- (D) fim.
- (E) slogan.

13

Considerando a expressão “acerca dos” (l. 15), é correto afirmar que

- (A) “a cerca de” é uma locução adverbial e significa “a respeito de”.
- (B) “há cerca de” é uma expressão que indica tempo passado ou futuro.
- (C) “acerca de” é uma locução conjuntiva e significa “quanto a”.
- (D) “a cerca de” é a soma de um substantivo abstrato e uma preposição.
- (E) “a cerca de”, “acerca de” e “há cerca de” são considerados homônimos.

14

No trecho “(...) movimento dedicado à **construção** e ao debate de temáticas sobre saúde mental.” (l. 20-22), o termo destacado exerce a mesma função sintática que o termo destacado em

- (A) O povo confiou **no seu candidato**.
- (B) O pedido **da firma** foi atendido.
- (C) **Aos meus alunos** dedico esta mensagem.
- (D) Ela veio da cidade **a pé**.
- (E) Independentemente **do tempo**, vou estar presente.

15

Com relação à construção dos períodos no trecho “Segue de volta, acumula, bloqueia e silencia seguidores. Produz conteúdo digital para uma, duas ou mais plataformas.” (l. 04-06), assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () São compostos por coordenação e por subordinação, respectivamente.
- () São compostos por coordenação e por oração absoluta, respectivamente.
- () Ambos são compostos por subordinação.

A sequência correta é

- Ⓐ V – V – F.
- Ⓑ F – V – F.
- Ⓒ V – F – V.
- Ⓓ F – F – V.
- Ⓔ V – V – V.

Para responder às questões 16 a 20, considere o Texto II a seguir.

TEXTO 02

01

Redes sociais, perigos e distorção da realidade

Os jovens de hoje são filhos de uma sociedade do consumo – não só de bens materiais, mas também de informação. Este mundo tecnológico em que vivemos promove constantemente mudanças no jeito humano de se relacionar, e as redes sociais são fruto desse movimento. As pessoas nascidas neste milênio, em especial, são muito íntimas dos espaços virtuais de interação, os quais, para a maioria das pessoas, representam uma ponte com o “mundo real”.

As redes sociais potencializam os equívocos na compreensão do que é a vida. “Por terem facilidade em manusear os dispositivos e lidar com suas funcionalidades, os adolescentes, e até mesmo as crianças, passam a acreditar que o mundo das telas é o mundo legal e seguro, enquanto o que está fora das telas é chato”, diz Maísa Pannuti, especialista em Psicologia do Centro de Inovação Pedagógica, Pesquisa e Desenvolvimento (CIPP) do Grupo Positivo.

Nesse sentido, as redes sociais tornaram-se uma nova realidade, caracterizada por uma sociedade de perfis. Conforme explica a psicóloga escolar, a hiperexposição é um dos retratos dessa distorção de percepções à que os jovens estão submetidos: tudo o que é valorizado socialmente é exposto e aquilo que não é valorizado socialmente é escondido. Há, inclusive, uma falta de diferenciação entre o que é público e o que é privado.

“Desse modo, surgem perfis que não correspondem à realidade. Afinal, a natureza das relações sociais é bastante diversa da natureza das relações que se estabelecem no mundo digital”. Nesse processo, todas as respostas virtuais – os *likes*, os compartilhamentos, os seguidores, etc. – tornam não apenas reais, mas cruciais. “Surge a ilusão de que o olhar do outro é o que garante a minha sobrevivência”, complementa.

Então, as comparações inevitavelmente surgem: os jovens começam a acreditar que a vida e a imagem deles próprios são sempre piores do que as do outro. Isso se torna ainda mais problemático com o fato de que a sociedade de hoje é marcada pelo imperativo da felicidade, o qual não abre espaço para o sofrimento. Ou seja, expor fragilidades, aflições e negatividades não é bem-vindo no mundo digital, embora esses sejam aspectos intrínsecos à natureza humana.

Fonte: G1. *Redes sociais, perigos e distorção da realidade*. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pr/parana/especial-publicitario/colégio-positivo/para-um-futuro-positivo/noticia/2021/11/18/redes-sociais-perigos-e-distorcao-da-realidade.ghtml>>. Acesso em: 25 nov. 2024. (Adaptado)

16

Com base no texto e observando a classe gramatical das palavras destacadas, considere as afirmativas a seguir.

I → No trecho “Este mundo tecnológico em **que** vivemos promove (...)” (l. 03), a palavra “que” é um pronome relativo.

II → No trecho “(...) os adolescentes, e até mesmo as crianças, passam a acreditar **que** o mundo das telas (...)” (l. 08-09), a palavra “que” é um pronome relativo.

III → No trecho “(...) tornam não apenas reais, **mas** cruciais.” (l. 19-20), a palavra “mas” é uma conjunção coordenada adversativa.

IV → No trecho “(...) não é bem-vindo no mundo digital, **embora** esses sejam aspectos intrínsecos (...)” (l. 24-25), a substituição da conjunção “embora” pela locução conjuntiva “posto que” mantém o sentido original.

Estão corretas

- (A) apenas I e II. (D) apenas II e III.
 (B) apenas I e III. (E) apenas III e IV.
 (C) apenas I e IV.

17

Com relação ao emprego dos sinais de pontuação no texto, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () No trecho “Este mundo tecnológico em que vivemos promove constantemente mudanças no jeito humano de se relacionar, e as redes sociais são fruto (...)” (l. 03-04), a vírgula foi empregada para separar orações com sujeitos diferentes.
- () No trecho “(...) diz Maísa Pannuti, especialista em Psicologia do Centro de Inovação Pedagógica, Pesquisa e Desenvolvimento (CIPP) do Grupo Positivo.” (l. 10-11), a vírgula antes da palavra “especialista” indica início do apostro.
- () No trecho “Nesse sentido, as redes sociais tornaram-se uma nova realidade (...)” (l. 12), a vírgula foi empregada para indicar deslocamento do adjunto adverbial.

A sequência correta é

- (A) F – V – F.
 (B) F – V – V.
 (C) V – F – F.
 (D) F – F – V.
 (E) V – V – V.

18

Assinale a alternativa em que o processo de formação de palavras é equivalente ao das palavras “facilidade” (l. 07), “hiperexposição” (l. 13) e “sobrevivência” (l. 20), respectivamente.

- (A) Injustiçada, deslealdade, anoitecer.
 (B) Desleal, infravermelho, semideus.
 (C) Planalto, pastelão, esclarecer.
 (D) Beleza, super-homem, infelizmente.
 (E) Injustiçada, cosseno, descampado.

19

Considere os excertos a seguir.

“(...) as redes sociais tornaram-se **uma nova realidade** (...)” (l. 12).

“(...) a hiperexposição é um dos retratos dessa distorção **de percepções** à que os jovens estão submetidos (...)” (l. 13-14).

“(...) surgem perfis que não correspondem **à realidade**”. (l. 17).

Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, as funções sintáticas dos itens destacados.

- (A) Predicativo do Sujeito, Objeto Indireto, Objeto Indireto.
 (B) Objeto Direto, Objeto Indireto, Objeto Indireto.
 (C) Predicativo do Sujeito, Complemento Nominal, Objeto Indireto.
 (D) Objeto Direto, Complemento Nominal, Complemento Nominal.
 (E) Objeto Direto, Complemento Nominal, Objeto Indireto.

20

O prefixo latino “in”, que está presente na palavra “inevitavelmente” (l. 21), possui significado de negação e tem o mesmo significado que o prefixo “in” em

- (A) infalível.
- (B) incriminar.
- (C) incluir.
- (D) inundar.
- (E) influir.

21

De acordo com Domício Proença Filho (2002, p. 10), a obra de Machado de Assis evidencia “questões relacionadas com o homem de todas as épocas, numa temática que envolve, entre outros destaques, o amor, o ciúme, a morte, a afirmação pessoal, o jogo da verdade e da mentira, a cobiça, a vaidade, a relação entre o ser e o parecer, as oscilações entre o Bem e o Mal, a luta entre o absoluto e o relativo”.

Fonte: ASSIS, M. de. *Os melhores contos de Machado de Assis* [seleção de Domício Proença Filho]. 14ª ed. São Paulo: Global, 2002.

A partir do exposto, considere as afirmativas a seguir.

I → O jogo da verdade e da mentira é o cerne da narrativa nos contos “A Causa Secreta”, “A cartomante” e “Trio em Lá Menor”.

II → A relação entre ser e parecer é o ponto central da narrativa nos contos “O Espelho” e “Teoria do Medalhão”.

III → As oscilações entre o Bem e o Mal estão evidentes nos romances “Esaú e Jacó” e “Helena”.

IV → A afirmação pessoal se faz presente no conto “Um Homem Célebre” e no romance “Quincas Borba”.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas I e IV.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas II e IV.
- (E) I, II, III e IV.

22

O ensino de Literatura e a formação do leitor foram especialmente associados à escolarização da leitura literária e à disciplinarização da Literatura, o que, com o passar do tempo, foi se intensificando por meio dos dispositivos legais vinculados à Educação. A BNCC (Brasil, 2018), por exemplo, trata disso nas competências específicas 1, 2, 3 e 4, habilidades EM13LGG 103, EM13LGG 105, EM13LGG 202, EM13LGG 203, EM13LGG 302, EM13LGG 305, EM13LGG 401, e, mais especialmente, na competência específica 6, habilidades EM13LGG 601, EM13LGG 602, EM13LGG 603 e EM13LGG 604. Vale dizer que a Literatura deve integrar o cotidiano do(a) aluno(a), de modo que a vivência literária o(a) acompanhe mesmo fora do ambiente escolar, bem como depois da formação mínima prevista em lei.

Com base nisso, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () A seleção e indicação de leituras literárias que formarão o repertório a ser lido cabem especificamente ao(a) professor(a), que deve levar em conta para sua escolha, sobretudo, elementos que aprimorem os conhecimentos linguísticos e textuais do(a) leitor(a).
- () A concepção de Literatura, a metodologia adotada e os papéis do(a) professor(a) e do(a) aluno(a) são elementos que interferem decisivamente no trabalho com a leitura literária em sala de aula e, por consequência, no processo de formação de leitores.
- () Metodologias como o letramento literário contribuem para o processo de formação de leitores porque incentivam a apropriação da Literatura a partir da leitura literária especificamente, fundando-se numa relação intensa com a linguagem.

A sequência correta é

- (A) F – F – V.
- (B) F – V – F.
- (C) V – F – V.
- (D) V – V – F.
- (E) F – V – V.

23

Leia com atenção os textos que seguem.

“E assim seguimos nosso caminho por esse mar, de longo, até que, terça-feira das Oitavas de Páscoa, que foram vinte e um dias de abril, estando da dita ilha obra de 660 ou 670 léguas, segundo os pilotos diziam, topamos alguns sinais de terra, os quais eram muita quantidade de ervas compridas, a que os mercantes chamam botelho, assim como outras a que dão o nome de rabo-de-asno. E, quarta-feira seguinte, pela manhã topamos aves a que chamam furabuchos.

Neste dia, a horas de véspera, havemos vista de terra!”

Fonte: CAMINHA, P. V. de. Carta do Achamento do Brasil.
In: OLIVIERI, A. C.; VILLA, M. A. *Cronistas do descobrimento*.
São Paulo: Ática, 2002. p. 19-25.

“a descoberta

Seguimos nosso caminho por este mar de longo

Até a oitava da Páscoa

Topamos aves

E havemos vista de terra”

Fonte: ANDRADE, O. de. “Pero Vaz Caminha; a descoberta”.
In: MORICONI, I. *Os cem melhores poemas brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 79-80.

A partir da comparação entre os excertos transcritos, é correto afirmar que

- (A) Pero Vaz de Caminha e Oswald de Andrade se referem ao mesmo acontecimento histórico, e, à parte questões de estilo, ambos evidenciam semelhanças quanto ao contexto de produção e à linguagem, estabelecendo relações entre Literatura e História.
- (B) A apropriação de Oswald de Andrade da “Carta” de Pero Vaz de Caminha ultrapassa a técnica literária do pastiche, configurando-se como paródia, na medida em que acrescenta às palavras do cronista elementos irônicos, como o uso de minúsculas no título do segmento do poema transcrito, por exemplo.
- (C) O registro de Pero Vaz de Caminha não se configura como literário em sua origem, e Oswald de Andrade, embora escreva em versos, não compõe literariamente um poema, na medida em que apenas transcreve palavras da “Carta” de forma descontínua.

- (D) Empregando apenas a técnica do pastiche, inspirado na vanguarda dadaísta, Oswald de Andrade apresenta um poema-exemplo do que defende tanto no “Manifesto Pau Brasil”, como no “Manifesto Antropófago”.
- (E) Tanto a “Carta”, de Pero Vaz de Caminha, como o segmento “a descoberta”, integrante do poema “Pero Vaz Caminha”, de Oswald de Andrade, apresentam elementos e características presentes em toda a trajetória da Literatura Brasileira, desde os tempos coloniais até a atualidade, tais como: o pitoresco, a cor local e o primitivismo nativo.

24

De acordo com Gonçalves e Bellodi (2005), o termo Pós-modernismo abriga várias acepções, desde a ideia de ser o desenvolvimento das propostas modernistas até a de ruptura completa com elas, como costuma ocorrer, por exemplo, nas obras de Luís Rufatto e José Saramago. Diante da variedade de proposições sobre o Pós-modernismo, considere as afirmativas a seguir.

I → Caracteriza-se apenas pela presença da crítica cultural vanguardista.

II → Aborda o apagamento da linguagem e dos elementos literários na multiplicidade artística produzida desde a primeira metade do século XX.

III → Aponta a crise das crenças culturais que vem se instalando no Ocidente desde o Iluminismo.

IV → Afirma a relativização dos pressupostos de estabilidade e das referências modelares na cultura ocidental.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas III e IV.
- (D) apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

25

Annie Rouxel, no texto “Aspectos metodológicos do ensino da literatura”, explica que, para pensar o ensino da literatura, bem como suas modalidades práticas, é preciso definir sua finalidade. Ao ter como finalidade a formação do sujeito leitor, a pesquisadora explica que “É a formação de um sujeito leitor livre, responsável e crítico – capaz de construir o sentido de modo autônomo e de argumentar sua recepção – que é prevista aqui. É também, obviamente, a formação de uma personalidade sensível e inteligente, aberta aos outros e ao mundo que esse ensino da literatura vislumbra”.

Fonte: ROUXEL, A. “Aspectos metodológicos do ensino da literatura”.
In: DALVI, M. A.; REZENDE, N. L. de; JOVER-FALEIROS, R. (Orgs.).
Leitura de literatura na escola. São Paulo, SP: Parábola, 2013. p. 20.

Sobre a formação de leitores, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () O aluno se institui sujeito leitor aceitando a imposição de um sentido convencionado a ser transmitido sobre o texto literário, pois compreende que o professor interpreta o texto melhor por já ter lido muitas vezes.
- () O professor precisa selecionar obras que os alunos já leem, pois somente assim eles não se sentirão desestimulados com o ensino da literatura.
- () Os alunos precisam ser confrontados com as diversidades literárias, mesmo que isso não seja agradável num primeiro momento.

A sequência correta é

- (A) V – F – V.
- (B) F – V – V.
- (C) F – F – F.
- (D) F – F – V.
- (E) V – V – V.

26

Em 2003, foi sancionada a Lei Nº 10.639, tornando obrigatório o ensino de história, cultura e literatura afro-brasileira. Em 2008, essa lei foi atualizada como Lei Nº 11.645, incluindo o ensino de história, cultura e literatura indígena. No campo da Literatura, busca-se ensinar também as literaturas africanas de língua portuguesa como forma de aproximação entre o continente africano e a língua portuguesa.

Sobre as Literaturas de Língua Portuguesa estudadas no Brasil, considere as afirmativas a seguir.

I → Os textos literários de autoria africana em língua portuguesa apresentam uma realidade exótica e mágica do continente africano.

II → A inclusão de autores como Pepetela (Angola) e Mia Couto (Moçambique) na lista de leituras literárias obrigatórias de vestibulares concorridos nacionalmente foi fator determinante para a publicação desses autores no Brasil e, conseqüentemente, sua popularidade entre os leitores de literatura.

III → Desde a sanção da Lei Nº 10639/03 que a disciplina de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa é obrigatória nos cursos de Letras das universidades públicas e privadas do Brasil.

IV → Mais de vinte anos após a sanção da Lei Nº 10639/03, é possível observar os cinco países africanos de língua oficial portuguesa (Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde) presentes nas leituras literárias obrigatórias da educação básica.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas II.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

Anotações

UFSM

27

Eliana Alves Cruz, escritora carioca, é um dos principais nomes da literatura afro-brasileira e da literatura negra feminina. No seu segundo romance, “O crime do Cais do Valongo” (2018), a autora apresenta protagonistas negros: a africana escravizada Muana Lomuè e o mestiço Nuno Alcântara Moutinho. O livro percorre partes do continente africano e do Brasil para contar a história do tráfico negreiro, enquanto o enredo ficcional parte do assassinato do rico comerciante branco, Bernardo Lourenço Viana:

“Nunca, nunca se comerciou tanto preto quanto agora. A cidade cresceu, expandiu-se, o píer do cais do Valongo foi construído e finalmente desativado, mas seguimos entrando por todos os poros desta cidade. Sim, o país de Mr. Toole proibiu este tráfico, mas eu estava certa. Isto não importaria nada para este lugar. Eu desci aqui, eu pisei na areia desta praia e depois vi os meus pisarem as pedras deste cais. E ainda vejo a massa esquelética que chega em ondas sucessivas. A cada um que chega penso nos tantos que ficaram no caminho”

Fonte: CRUZ, E. A. *O crime do Cais do Valongo*. Rio de Janeiro: Malê, 2018.

Sobre a Literatura Afro-brasileira, assinale a alternativa correta.

- Ⓐ A Literatura Afro-brasileira sempre narra o período da escravidão no Brasil como forma de contar essa parte da história do país a partir da perspectiva afrodescendente.
- Ⓑ A Literatura Afro-brasileira já era estudada nos cursos de Letras e nas escolas da educação básica antes da sanção da Lei Nº 10639/03.
- Ⓒ A perspectiva afrodescendente das narrativas da Literatura Afro-brasileira apresenta ao leitor a violência racial a que a população negra do Brasil está submetida, mesmo após o fim da escravidão.
- Ⓓ Há narrativas na Literatura Afro-brasileira que apresentam protagonistas brancos capazes de eliminar a hierarquia social e o status dos escravizados.
- Ⓔ Quando se resgata a memória da escravidão no Brasil nos romances da Literatura Afro-brasileira, faz-se somente para contextualizar a narrativa historicamente.

28

Sobre a formação da Literatura Brasileira no período colonial, Antonio Candido, no célebre texto “Literatura e cultura de 1900 a 1950 (panorama para estrangeiros)”, explica que: “Na lenta maturação da nossa personalidade nacional, a princípio não nos destacávamos espiritualmente dos nossos pais portugueses. Mas, à medida que fomos tomando consciência da nossa diversidade, a eles nos opusemos, num esforço de autoafirmação”

Fonte: CANDIDO, A. *Literatura e Sociedade: Estudos de Teoria e História Literária*. 12ª edição revisada pelo autor. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.

Sobre a independência da Literatura Brasileira, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () O nacionalismo literário do Romantismo corresponde a um dos mais importantes momentos da nossa afirmação diante dos valores de Portugal.
- () No século XIX, a Literatura Brasileira já não dependia de Portugal, tendo como países de inspiração a França e a Inglaterra.
- () O Romantismo e o Modernismo são movimentos literários decisivos na Literatura Brasileira e ambos se inspiram no exemplo europeu.

A sequência correta é

- Ⓐ V – V – F.
- Ⓑ F – F – V.
- Ⓒ V – F – V.
- Ⓓ V – V – V.
- Ⓔ F – V – V.

Anotações

29

Em viagem pela Europa, ou em contato com amigos europeus, escritores como Oswald de Andrade, Manuel Bandeira, Ronald de Carvalho, Tristão de Ataíde e Graça Aranha tiveram contato com os movimentos de vanguardas artísticas do início do século XX. A Semana de Arte Moderna de 1922 foi ponto de encontro desse grupo, trazendo inovações da linguagem literária, desde os caracteres materiais da pontuação e do traçado gráfico até as estruturas fônicas, léxicas e sintáticas do discurso.

Mário de Andrade, no “Prefácio interessantíssimo” de “Pauliceia Desvairada”, por exemplo, escreveu:

“Quando sinto a impulsão lírica escrevo sem pensar tudo o que meu inconsciente me grita. Penso depois: não só para corrigir, como para justificar o que escrevi. Daí a razão deste Prefácio interessantíssimo. (...) Um pouco de teoria? Acredito que o lirismo, nascido no subconsciente, acrisolado num pensamento claro ou confuso, cria frases que são versos inteiros, sem prejuízo de medir tantas sílabas, com acentuação determinada” (ANDRADE apud BOSI, 2013, p. 371).

Fonte: BOSI, A. *História concisa da Literatura Brasileira*. 49ª ed. São Paulo: Cultrix, 2013.

Sobre a primeira fase do Modernismo brasileiro, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) em cada afirmativa a seguir.

- () A Semana de Arte Moderna foi o ponto de encontro das várias tendências artísticas que, desde a I Guerra, vinham se firmando de Norte a Sul no Brasil.
- () Apesar de a Semana ter ocorrido somente em 1922, entre os anos 1920 e 1921 Mário de Andrade já havia escrito “Pauliceia Desvairada”, primeiro livro de poesia integralmente nova.
- () O verso livre foi a última conquista do Simbolismo e o primeiro passo do Modernismo. Sendo ele uma unidade rítmico-melódica, o verso livre virá a produzir também um novo modo de dispor o texto.

A sequência correta é

- (A) F – V – V.
- (B) F – V – F.
- (C) F – F – F.
- (D) V – F – V.
- (E) V – V – F.

30

“Resistir fazia parte da sua vida e você nunca havia se questionado por que as coisas eram assim. Nunca se questionou por que era pobre, nunca se questionou por que vivia sem pai. Nunca se perguntou por que a polícia o abordava na rua com tanta frequência. A vida simplesmente acontecia e você simplesmente passava por ela”

Fonte: TENÓRIO, J. *O avesso da pele*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. p. 32-33.

A leitura literária pode atuar como fator de humanização e democratização, contribuindo para a emancipação dos sujeitos e, conseqüentemente, para a consolidação de uma cultura mais humanista e democrática, o que pode ser visto, por exemplo, no romance “O avesso da pele”.

Sobre essa capacidade da literatura, considere as afirmativas a seguir.

I → As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana devem orientar para o desencadeamento de processo de afirmação de identidades, de historicidade negada ou distorcida.

II → Romances como “O avesso da pele” mostram que, mesmo após mais de um século do fim da escravidão no Brasil, o povo negro ainda é reprimido e perseguido na e pela sociedade brasileira.

III → A inclusão da Literatura Afro-brasileira nas escolas, sua leitura e seu debate, funciona como estratégia para o estabelecimento de um diálogo cultural que pode promover um deslocamento de perspectiva frequentemente necessário para a discussão de temas como alteridade, diversidade cultural, exploração, opressão e racismo.

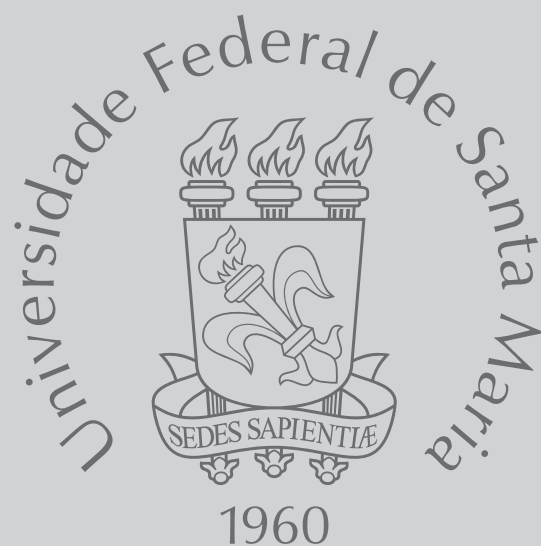
IV → A Lei Nº 10639/03 garante que se discutam, nas aulas de História, Literatura e Artes, questões de luta do povo negro no Brasil.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas II e III.
- (B) apenas III e IV.
- (C) apenas I, II e III.
- (D) apenas II, III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

Anotações

UFSM



www.ufsm.br